

SOJA –04 a 08/03/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	62,10	61,50	62,50	0,64%	1,63%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	69,80	68,00	67,60	-3,15%	-0,59%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	67,06	66,00	67,00	-0,09%	1,52%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	80,30	78,50	78,00	-2,86%	-0,64%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	23,23	19,91	19,70	-15,20%	-1,04%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	65,98	69,84	69,44	5,25%	-0,57%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	73,32	77,17	76,77	4,71%	-0,52%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,71	3,75	3,82	3,02%	1,97%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 37,71/60Kg

MERCADO EXTERNO.

Esta semana foi de espera de três fundamentos de mercados, novidades da guerra comercial entre EUA e China, valor das exportações americanas (principalmente para o Chineses) e quadro de oferta e demanda do Usda.

O preços internacionais continuam em baixa e nesta semana obteve o pior valor desde dezembro de 2018. O direcionamento dos preços, ainda estão atrelado às resoluções políticas entre EUA e China e continuam em baixa, já que até o momento não existe nenhuma expectativa concreta para pôr fim ao problema político-econômico entre estes dois países.

As exportações americanas continuam muito abaixo dos valores de 2018. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) divulgou no dia 07 de março de 2019 que as exportações acumuladas americanas para o ano comercial entre 01/09/2018 e 31/08/2019 é de 26,55 milhões de toneladas. No mesmo período de 2017 este valor era de 38,76 milhões de toneladas, ou seja, as exportações dos EUA estão em aproximadamente 12,26 milhões menores.

O Usda, não trouxe nenhuma novidade substancial que pudesse afetar o mercado. Não houve redução das expectativas de exportação para a safra americana 2018/2019. Aquele Departamento estima, ainda, um pequeno aumento nos esmagamentos de soja nos Estados Unidos, porém, os estoques de passagem desse

país continuam em mais de 24,49 milhões de toneladas. Além disso, as estimativas de esmagamento de soja em grãos chinês tiveram uma redução, passado de 89 para 88 milhões de toneladas. Já no Brasil, a produção estimada para a safra 2018/2019 sofreu uma pequena redução, passando de 117 para 116,5 milhões. No entanto, são números já esperados pelo mercado.

MERCADO INTERNO.

Segundo a Secretaria de comércio exterior (Secex), as exportações de soja em grãos dos 4 primeiros dias úteis de março de 2019 alcançaram 1,975,9 milhões de toneladas. O line-up de exportação estima um valor total de mais de 6,5 milhões de toneladas em exportação para fevereiro de 2019. Porém, a média diária de exportação para primeira semana de 2019 foi estimada em 494 mil toneladas. Na primeira semana de 2018 era de 489 mil toneladas, por este motivo, existe a possibilidade das exportações de março alcançarem um valor maior.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O preços na Bolsa de Valores de Chicago estão sem nenhum fundamento para mantê-los em alta.

1- Não existe nenhuma notícia concreta sobre o fim da guerra comercial entre os EUA e China.

2- os esmagamentos americanos não estão tendo aumentos significativos.

3- As exportações americanas para o ano comercial da 2018/2019 continuam muito abaixo do estimado no ano comercial 2017/2018.

4- Os estoques de passagem dos Estados Unidos continuam muito altos.

5- Se por um lado há quebra de safra no Brasil (oferta), os Chineses estimam uma redução de esmagamento motivada pelo problemas com a peste suína (demanda).

6- Apesar de possível redução de área plantada dos Estados Unidos, a produção estimada para a safra 2019/2020 continua em patamares muito altos e devem manter os estoques de passagem americanos ainda muito altos para a próxima safra.

Causa estranheza que até o momento os americanos mantenham o valor total de 51 milhões de toneladas em exportação para o ano comercial 2018/2019.

Para alcançar este valor os americanos teriam que exportar até agosto o valor de 24,45 milhões de toneladas, ou seja, em 5 meses teriam que exportar mais do que exportaram nos 7 meses do ano comercial atual, e ainda competir com as exportações brasileiras, será que vão conseguir?

Até o momento existe a previsão de exportação de apenas 12,7 milhões, caso não ocorra nenhum cancelamento.

Se não ocorrerem as exportações previstas pelo Usda, os estoque de passagem americanos, que já estão altos, iriam para a estratosfera e os preços internacionais podem baixar ainda mais.